

# SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira  
para Coro e Orquestra

Coleção Bicentenário

## INVITATORIUM A 4

FRANCISCO GOMES DA ROCHA



*Bicentenário*  
DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL  
1822 - 2022

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Jair Messias Bolsonaro

**MINISTRO DO TURISMO**

Gilson Machado Neto

**SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA (SECULT)**

Mario Luís Frias

**FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE****PRESIDENTE**

Tamoio Athayde Marcondes

**DIRETOR EXECUTIVO**

Márcio Loureiro Taveira

**Procuradoria Jurídica**

Renata Renault

**DIREÇÃO DO CENTRO DA MÚSICA**

Bernardo Guerra

**COORDENAÇÃO DE MÚSICA POPULAR**

Eulícia Esteves

Maya Suemi Lemos

**COORDENAÇÃO DE BANDAS**

Rosana Lemos

**COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO**

Marcelo Mavignier

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ****REITORA**

Denise Pires de Carvalho

**VICE-REITOR**

Carlos Frederico Leão Rocha

**CENTRO DE LETRAS E ARTES****DECANA**

Cristina Grafanassi Tranjan

**VICE-DECANO**

Oswaldo Luiz de Souza Silva

**FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO | FUJB****PRESIDENTE**

Kleber Fossati Figueiredo

**SECRETÁRIO GERAL**

Helios Malebranche

**SUPERINTENDÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E CULTURAL**

Helena Ibiapina

**ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

Ane Vicente Pereira

**ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ****DIRETOR**

Ronal Xavier Silveira

**VICE-DIRETOR | DIRETOR ADJUNTO DO SETOR ARTÍSTICO**

Marcelo Jardim

**DIRETOR ADJUNTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

David Alves

**DIRETOR ADJUNTO DOS CURSOS DE EXTENSÃO**

Maria José Di Cavalcanti

**COORDENADOR DO MESTRADO PROFISSIONAL EM MÚSICA**

Aloysio Fagerlande

**COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA**

João Vidal

Todos os direitos reservados

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Letras e Artes | Escola de Música

Laboratório do Centro de Estudos Orquestrais

Editora Escola de Música | Selo UFRJ Música

Rua do Passeio, 98 - Centro

CEP 20.021-290 Rio de Janeiro RJ Brasil

editora@musica.ufrj.br | www.sinos.art.br

# SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira  
para Coro e Orquestra

## INVITATORIUM A 4

FRANCISCO GOMES DA ROCHA

Edição de Harry Crowl

RIO DE JANEIRO  
2022



*Bicentenário*  
DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

1822 - 2022

REALIZAÇÃO



m *escola de*  
música UFRJ



Fundação Universitária  
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES  
**funarte**

SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO

PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## PROJETOS UFRJ - FUNARTE

### COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Jardim

### COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Gustavo Mendicino

### ADMINISTRATIVO

Aliciandra Amaral e Tânia Oliveira

### PUBLICIDADE

Fabiana Rosa

### MARKETING DIGITAL

Gustavo Kremser

### DIREÇÃO DE ARTE

Márcio Massiere

### COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE MÍDIAS DIGITAIS (NUMIDI)

Kátia Maciel

### IMPRENSA

Henrique Koifman

### REVISÃO DE TEXTO

Maurette Brandt

### DIAGRAMAÇÃO

Renata Arouca

## SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS - SINOS

### COORDENAÇÃO

André Cardoso

### GERENTE DE PRODUÇÃO

Vilane Trindade

### COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA CAPACITAÇÃO PARA CORDAS

Simone dos Santos e Carla Rincón

### COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO ESPIRAL

Leandro Soares e Aloysio Fagerlande

### ACADEMIA DE REGÊNCIA

André Cardoso, Marcelo Jardim, Tobias Volkmann,

Thiago Santos, Ernani Aguiar, Roberto Duarte

### EDIÇÃO MUSICAL, NOTAS DE PROGRAMA, REDUÇÃO PARA PIANO

André Cardoso, Roberto Duarte, Marcelo Jardim

### TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Marcelo Jardim, Simone dos Santos, Carla Rincón

### EDITORAÇÃO MUSICAL

Gabriel Dellatorre

Anne Karolyne Lima

Israel Pessoa Delgado

Douglas Lopes

Rafael Braga

Rafael Miranda



EDITORA  
ESCOLA  
de MÚSICA

### EDITOR CHEFE (COORDENAÇÃO)

Giulio Draghi

### EDITOR ASSOCIADO (COORDENAÇÃO ADJUNTA)

João Vidal

### SUBCOMISSÃO PARA PRODUTOS DIDÁTICOS, BIBLIOGRÁFICOS,

### FONOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS

#### PRESIDENTE:

Marcelo Jardim

### MEMBROS DA COORDENAÇÃO SETORIAL

André Cardoso,

Maria José Chevitarese;

Aloysio Fagerlande;

Eduardo Monteiro das Neves

Leandro Soares

#### Referência ABNT 6023:

ROCHA, Francisco Gomes da. *Invitatorium a 4*. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2022.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/5880

R672i Rocha, Francisco Gomes da, 1808  
Invitatorium a 4 / Francisco Gomes da Rocha. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2022.

22 p. : partituras. : 21 x 28cm.  
ISBN: 978-65-89937-24-1

Bicentenário da Independência do Brasil 1822-2022

Realização Fundação Nacional de Artes FUNARTE, Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, Fundação Universitária José Bonifácio FUSB

*Partituras e Partes Instrumentais*

1.Música para violino. 2. Conjuntos instrumentais. I. Título. II. Série. Música Brasileira para Coro e Orquestra  
CDD 780.7

Índice para catálogo sistemático:

1.Música para violino  
2.Conjuntos instrumentais

## **SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS – SINOS**

O Sistema Nacional de Orquestras Sociais é fruto de uma parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, através da Escola de Música da UFRJ e com o suporte técnico da Fundação José Bonifácio - FUJB. Seu objetivo principal é promover o acesso aos bens e serviços artísticos, culturais e musicais, através do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais vinculados a projetos sociais com orquestras em todo o Brasil.

Sua estrutura se estabelece com base em ações de treinamento para professores de projetos sociais que tenham ensino de instrumentos de cordas (Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas), no atendimento direto ao aluno de música (Projeto Espiral), no apoio direto à formação de regentes (Academia de Regência) e no apoio à democratização da ópera (Academia de Ópera), além de contar com outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais.

As publicações pedagógicas musicais – nas quais se incluem as edições de partituras para orquestra – preenchem uma lacuna com o resgate cuidadoso de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros e, de igual forma, com textos, artigos e livros relacionados ao tema. O propósito, aqui, é tornar acessível todo esse rico repertório, analisado a partir da perspectiva pedagógica musical. Para isso, o projeto utiliza a definição de parâmetros técnicos, a partir das experiências internacionais, como ferramenta de classificação do nível técnico de dificuldade de cada obra, para que o regente e o educador musical possam se orientar na escolha do repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos. A própria utilização da obra atua no processo pedagógico como apoio para as práticas interpretativas. Foram também encomendadas novas obras a compositores de todo o Brasil, orientados para a escrita de suítes brasileiras, com temáticas regionais e com a observância da Tabela de Parâmetros Técnicos. Temos aqui um dos mais fortes programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizado no país, com a valorização das diferentes vertentes composicionais e com o intuito de estímulo à produção musical orquestral.

Em função de suas características – com treinamento específico via programas de ensino online e presencial – o SINOS se posiciona no sentido do estabelecimento de uma política pública para apoio à formação, à capacitação e ao desenvolvimento orquestral. Com a disponibilização de todo o repertório produzido para orquestras, bandas de música e música de câmara, talvez possamos configurar uma nova etapa para a inserção da música brasileira, escrita originalmente para essas formações, no cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, tê-la como ferramenta de inclusão artística e cultural.

*por Marcelo Jardim*

## **INVITATORIUM A 4, DE FRANCISCO GOMES DA ROCHA**

Francisco Gomes da Rocha nasceu em Vila Rica, atual Ouro Preto, em meados do século XVIII. Pouco se sabe sobre sua vida. Muito provavelmente sua formação musical se deu na relação prática entre mestre e discípulo, na tradição das corporações musicais mineiras, onde o aprendiz era imediatamente incorporado ao conjunto que atuava em solenidades oficiais, cerimônias religiosas, festas e outros eventos onde a música se fazia presente. Foi um músico versátil. Além de fagotista e timbaleiro foi também cantor. Como instrumentista, atuou no Regimento de Cavalaria Regular, conhecido por Regimento de Dragões, onde provavelmente foi colega de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. Pertenceu a diferentes irmandades de Vila Rica, como a da Boa Morte de Nossa Senhora da Conceição, a de São José dos Homens Pardos e à Ordem dos Mínimos de São Francisco de Paula, nas quais atuou como músico e ocupou cargos administrativos, como tesoureiro e escrivão. Em 1800 assumiu o posto de mestre de capela da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Pilar, em substituição a José Joaquim Emerico Lobo de Mesquita, quando este se transferiu para o Rio de Janeiro. Francisco Gomes da Rocha faleceu em 9 de fevereiro de 1808.

Poucas partituras do compositor chegaram aos nossos dias. De sua atuação como músico militar sobrou uma *Marcha* para banda. A obra mais conhecida é a *Novena de Nossa Senhora do Pilar* (1789), em homenagem à padroeira de Vila Rica, uma das primeiras partituras recuperadas pelo musicólogo Francisco Curt Lange por ocasião de suas pesquisas em Minas Gerais, no início da década de 1940. Há ainda o *Spiritus Domini* (1795) e o *Invitatorium a 4* para coro e orquestra, que agora integra o Repertório Sinos na edição preparada pelo compositor e musicólogo Harry Crowl a partir de manuscritos do Museu da Música de Mariana.

Na liturgia católica, o *Invitatorium* (Invitatório) é uma introdução à oração diária, um convite dirigido aos fiéis para participarem do Ofício Divino, como fica claro no texto do Salmo 95: “*Venite adoremus Regem regum*” (venham, adoremos o Rei dos reis). A obra, destinada à festa da Assunção de Maria, é dividida em duas partes. Segundo Harry Crowl, em texto publicado pelo Núcleo de Música do Instituto de Artes e Cultura da Universidade Federal de Ouro Preto, “o *Invitatório a 4* é um exemplo típico do tratamento homofônico sobre uma base instrumental bem elaborada”. A orquestra é composta por um par de trompas, violinos I e II, e baixo. Tal configuração das cordas não implicava necessariamente que as violas não fossem utilizadas. Muito provavelmente o instrumento dobrava a parte do baixo, como era a prática da época. Na versão para o Repertório Sinos foi elaborada uma parte de viola, ausente no conjunto de manuscritos.

*por André Cardoso*

## CLASSIFICAÇÃO PELA TABELA DE PARÂMETROS TÉCNICOS

A Tabela de Parâmetros Técnicos para orquestra de cordas foi desenvolvida com base nos procedimentos similares adotados há aproximadamente um século por editores musicais nos Estados Unidos, na Europa – e, mais recentemente, em diversos países asiáticos e também da América Latina (Colômbia, Costa Rica, Venezuela e outros). O propósito da classificação é possibilitar uma observação cuidadosa quanto aos princípios da pedagogia do instrumento e, dessa forma, viabilizar a utilização do repertório como um processo de aprendizagem orientada, com benefícios técnicos, pedagógicos, artísticos, musicais e motivacionais. A tabela preparada para o SINOS é definida por 12 parâmetros técnicos (armadura de clave, tonalidade, métrica, tempo, figuras de notas e pausas, ritmo, dinâmica, articulação, ornamentos, orquestração, duração, tessitura) e dois parâmetros sugestivos (indicação e considerações). Com base nas informações consolidadas em cada um dos parâmetros, uma obra pode ser classificada de acordo com determinados níveis de dificuldade, pontuados de 0,5 (elementar) a 6 (avançado).

<b>Francisco Gomes da Rocha (séc. XVIII-1808)</b>	
<i>Invitatorium a 4</i>	
<b>Nível geral: 2,5</b>	<b>Duração: 2'</b>
<b>Composição: s.d.</b>	<b>Publicação: 2022</b>

## INSTRUMENTAÇÃO

Coro (S.A.T.B.)

Trompas I e II

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo e Contrabaixo

Red. para piano: Roberto Duarte



# Invitatorium a 4

## Partitura

Duração aprox.: 2'  
Edição: Harry Crowl

Francisco GOMES DA ROCHA  
(Séc. XVIII - 1808)

### Andante vivo

The musical score is divided into two systems. The first system includes the Trompa I em F and Trompa II em F parts, which are active with notes and rests. The vocal parts (Soprano, Alto, Tenor, Baixo) are shown as empty staves with a common time signature and a key signature of two sharps (F# and C#). The second system includes the Violino I, Violino II, Viola, and Violoncelo e Contrabaixo parts, all of which are active with musical notation. The tempo marking 'Andante vivo' is placed above the string staves.

Tpa. I  
 Tpa. II  
 S.  
 A.  
 T.  
 B.  
 Vln. I  
 Vln. II  
 Vla.  
 Vlc.  
 Cbx.

Ve - ni - te, ve - ni - te a - do -  
 Ve - ni - te, ve - ni - te a - do -  
 Ve - ni - te, ve - ni - te a - do -  
 Ve - ni - te, ve - ni - te a - do -

5

Tpa. I

Tpa. II

S.

A.

T.

B.

re-mus, a - do - re - mus Re - gem, a - do - re - mus

re-mus, a - do - re - mus Re - gem, a - do - re - mus

re-mus, a - do - re - mus Re - gem, a - do - re - mus

re-mus, a - do - re - mus Re - gem, a - do - re - mus

5

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.  
Cbx.

7

Tpa. I

Tpa. II

S.

A.

T.

B.

7

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc. Cbx.

Re - gem, ve - ni - te a - do - re - mus Re -

Re - gem, ve - ni - te a - do - re - mus Re -

Re - gem, ve - ni - te a - do - re - mus Re -

Re - gem, ve - ni - te a - do - re - mus Re -

Re - gem, ve - ni - te a - do - re - mus Re -

9 **Allegro**

Tpa. I

Tpa. II

S.

A.

T.

B.

gem. Cu - - jus

gem. Cu - - jus

gem. Cu - - jus

gem. Cu - - jus

9 **Allegro**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc. Cbx.

*f*

*f*

*f*

*f*



16

Tpa. I

Tpa. II

S.

A.

T.

B.

um, ad ae - the - re - um.

um, ad ae - the - re - um.

um, ad ae - the - re - um.

um, ad ae - the - re - um.

16

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.  
Cbx.

20

Tpa. I

Tpa. II

S.

A.

T.

B.

Vir - go Ma - ter as -

Vir - go Ma - ter as -

Vir - go Ma - ter as -

Vir - go Ma - ter as -

20

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc. Cbx.

24

Tpa. I

Tpa. II

S.

A.

T.

B.

sum - pta est, as - sum - pta est.

sum - pta est, as - sum - pta est.

sum - pta est, as - sum - pta est.

sum - pta est, as - sum - pta est.

24

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc. Cbx.

28

Tpa. I

Tpa. II

S.

A.

T.

B.

Cae - lum, cae - lum.

Cae - lum, cae - lum.

Cae - lum, cae - lum.

Cae - lum, cae - lum.

*[f]*

*[f]*

*p* *f*

*p* *f*

*p* *f*

*p* *f*

*p* *f*

28

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc. Cbx.

*[p]* *f*

*[p]* *f*

*[p]* *f*

*[p]* *f*

34

Tpa. I

Tpa. II

S.

A.

T.

B.

34

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc. Cbx.

36

Tpa. I

Tpa. II

S.

A.

T.

B.

36

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc. Cbx.

*[p]*

*[p]*

*p*

*p*

*p*

*p*

*p*

*p*

*p*

San - cta, San - cta Ma - ri -

San - cta, San - cta Ma - ri -

San - cta, San - cta Ma - ri -

San - cta, San - cta Ma - ri -

San - cta, San - cta Ma - ri -

*[p]*

*[p]*

*p*

*p*

38

Tpa. I

Tpa. II

S.

- a, San - cta Ma - ri - a Dei ge - ni - trix,

A.

- a, San - cta Ma - ri - a Dei ge - ni - trix,

T.

- a, San - cta Ma - ri - a Dei ge - ni - trix,

B.

- a, San - cta Ma - ri - a Dei ge - ni - trix,

Detailed description: This block contains the vocal and trumpet parts for measures 38 and 39. The vocal parts (Soprano, Alto, Tenor, Bass) and the two trumpet parts (Tpa. I and Tpa. II) are written in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#). The vocal lines include the lyrics: "- a, San - cta Ma - ri - a Dei ge - ni - trix,". The trumpet parts feature melodic lines with some rests and slurs.

38

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc. Cbx.

Detailed description: This block contains the string parts for measures 38 and 39. The Violin I (Vln. I) part is in treble clef, Violin II (Vln. II) is in treble clef, Viola (Vla.) is in alto clef, and Violoncello/Double Bass (Vlc. Cbx.) is in bass clef. All parts are in the key of D major. The Violin I part has a melodic line with some grace notes. The Violin II part has a rhythmic accompaniment of eighth notes. The Viola and Violoncello/Double Bass parts provide harmonic support with sustained notes and rhythmic patterns.

40

Tpa. I

Tpa. II

S.

A.

T.

B.

Vir - go De - i ge - ni - trix Vir -

Vir - go De - i ge - ni - trix Vir -

Vir - go De - i ge - ni - trix Vir -

Vir - go De - i ge - ni - trix Vir -

40

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc. Cbx.



45

Tpa. I

Tpa. II

S.

A.

T.

B.

ce - - de pro no - -

ce - - de pro no - -

ce - - de pro no - -

ce - - de pro no - -

45

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc. Cbx.



53

Tpa. I

Tpa. II

S.

A.

T.

B.

In - ter - ce - de pro

In - ter - ce - de pro

In - ter - ce - de pro

In - ter - ce - de pro

53

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc. Cbx.

57

Tpa. I

Tpa. II

S.

A.

T.

B.

no - - bis, pro no - - bis,

no - - bis, pro no - - bis,

no - - bis, pro no - - bis,

no - - bis, pro no - - bis,

no - - bis, pro no - - bis,

57

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc. Cbx.





Fique atento e tenha acesso às informações disponíveis.  
Acesse nosso site: [www.sinos.art.br](http://www.sinos.art.br)

## **CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE INSTRUMENTOS DE CORDAS**

Videoaulas com abordagem pedagógica destinadas a professores de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), que atuam em projetos sociais com atividades de ensino orquestral.

## **ACADEMIA DE REGÊNCIA**

Videoaulas sobre técnica básica de regência, organização de ensaios e concertos, história da orquestra e outros temas, destinadas a regentes que tenham atuação com orquestras e bandas, em projetos sociais e orquestras jovens

## **PROJETO ESPIRAL**

Coletânea de videoaulas, com cada um dos instrumentos orquestrais e estruturadas pedagogicamente, destinadas a jovens instrumentistas de cordas, de sopros, de percussão e de luteria.

## **ACADEMIA DE ÓPERA**

Ações destinadas à prática da ópera em projetos sociais com atividade orquestral, com conteúdos voltados para a produção dos espetáculos em abordagens histórica, artística e técnica.

## **ACADEMIA VIRTUAL**

Aulas e palestras, em tempo real e através das plataformas de mídias sociais do projeto, acessadas via inscrição prévia, com a participação de professores atuantes nas diversas ações em andamento

## **PUBLICAÇÕES**

Edições físicas e digitais de livros, apostilas, manuais e partituras para orquestras de cordas, de câmara, sinfônica, de sopros e percussão, bandas e música de câmara.

O REPERTÓRIO SINOS se divide em três vertentes. A primeira é a publicação de obras de compositores do passado, que sejam adequadas para orquestras jovens. Muitas obras importantes encontram, no Projeto SINOS, sua primeira oportunidade de publicação – sejam elas obras de domínio público, editoradas a partir de manuscritos dos acervos de bibliotecas, ou obras com direitos reservados, editoradas e publicadas com a devida autorização dos detentores dos direitos.

A segunda vertente é a publicação de obras encomendadas especialmente para o projeto a compositores das diversas regiões do país. Esses compositores criaram novas obras orquestrais em diferentes níveis de dificuldade a partir da **Tabela de Parâmetros Técnicos para Cordas**. Trata-se de um instrumento que orienta os compositores quanto às limitações técnicas, com classificações distintas desde o nível 0,5 (meio) ao nível 6 (seis). Essas obras se destinam aos grupos iniciantes e em desenvolvimento; algumas delas incluem partes opcionais para instrumentos de sopro e de percussão, com instrumentação flexível. Dentro dos limites e das possibilidades do nivelamento técnico, as obras compostas para o REPERTÓRIO SINOS procuram apresentar características regionais da música brasileira e, assim, refletir a diversidade da cultura de nosso país.

A terceira vertente é a dos arranjos e transcrições, elaborados a partir de obras originais para outras formações instrumentais. Em tal vertente se destacam as transcrições do *Guia Prático* de Villa-Lobos e de peças fáceis para piano, muitas com temática infantil.

Uma redução para piano foi incluída no conjunto das partes instrumentais. O objetivo é cobrir a eventual falta de um naipe na orquestra e auxiliar no conjunto. O REPERTÓRIO SINOS, com partituras e partes, está disponibilizado gratuitamente no site do projeto.



REALIZAÇÃO



escola de  
música UFRJ



Fundação Universitária  
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES  
funarte

SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA | MINISTÉRIO DO  
TURISMO

PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL